

DECLARAÇÃO DE PROTESTO

(não comunicação da execução de trabalhos particulares em curso)

Os Vereadores do Movimento Marco-Confiante vêm pelo presente expor o seguinte:

Tomamos conhecimento duma obra que está a ser levada a cabo na freguesia de Constance, num terreno da Fábrica da Igreja, que a ser levada até ao fim que está previsto, vai orçar em vários milhares de euros.

Não estamos contra o facto de a autarquia auxiliar as comissões fabriqueiras das igrejas, antes pelo contrário, mas sim contra o método que está a ser utilizado, pois o uso de verbas do domínio público que o Senhor Presidente tem feito, deve ser-nos comunicado e devidamente deliberado no órgão competente, pois a Câmara não é nenhuma quinta particular que tenho um dono e um feitor, e o Sr. Presidente não é o dono nem o feitor da mesma.

Já houve diversas situações similares, nomeadamente em Sande, Vila Boa de Quires, no campo de futebol da Livração e no campo de jogos em Soalhães, Alpendorada e Matos, etc etc.

Como já referi que a partir do dia 31 iríamos ser mais exigentes e actuates, se mais algum caso do género se passar será comunicado a quem de direito.

Mais solicitamos que a presente declaração de protesto faça parte na íntegra da acta que vier a ser lavrada desta reunião ordinária.

Marco de Canaveses, 24 de Novembro de 2011

Os Vereadores do Movimento Marco-Confiante com Ferreira Torres,



(Avelino Ferreira Torres)



(Bruno Magalhães)